



Banco Máxima S.A.

Demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2012 e 2011



Banco Máxima S.A.

Demonstrações financeiras

em 30 de junho de 2012 e 2011

Conteúdo

Relatório da Administração	3 - 4
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	5 - 6
Balancos patrimoniais	7 - 8
Demonstrações de resultados	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12 - 46

Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. os Balanços Patrimoniais encerrados em 30 de junho de 2012 e 2011 e as correspondentes Demonstrações de Resultados, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa.

A Diretoria permanece à inteira disposição para prestar, a qualquer tempo, os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Gerenciamento de Riscos

Risco de mercado

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, por área administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações. A Instituição está em conformidade com as exigências estabelecidas pela Resolução CMN 3.464/07, que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, atendendo todos os prazos por esta estabelecidos. O departamento de Risco de Mercado também é responsável pelos cálculos referentes a Basileia II, de que trata a Resolução 3.490/07.

Risco operacional

O Grupo Máxima possui estrutura de gerenciamento de risco operacional, de acordo com as melhores práticas do mercado e em integral atendimento à regulamentação vigente. O modelo de gestão, os conceitos, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações e o processo de divulgação, que garante a transparência devida das atividades de gerenciamento, encontram-se devidamente formalizados na Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais.

O gerenciamento de risco operacional é efetuado de forma centralizada, por um departamento específico, responsável por assegurar que as diretrizes estabelecidas na Política em questão sejam cumpridas, mantendo independência com relação ao Departamento de Auditoria Interna.

Risco de crédito

O Grupo Máxima implementou sua estrutura de gerenciamento de risco de crédito, de acordo com as normas estabelecidas pela Resolução 3.721 de 30 de abril de 2009. A estrutura de gerenciamento do risco de crédito permite a identificação, a mensuração, o controle e a mitigação dos riscos do Grupo Máxima.

O Risco de Crédito tem como objetivo avaliar a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas, fazer a avaliação prévia de novas modalidades de operação quanto ao risco de crédito e verificar se estão adequadas aos procedimentos e controles adotados pelo Grupo Máxima e ainda, realizar simulações de condições extremas (testes de estresse), englobando ciclos econômicos, alteração das condições de mercado e de liquidez, inclusive da quebra de premissas, cujos resultados devem ser considerados quando do estabelecimento ou revisão das políticas e limites.

A descrição da estrutura de gerenciamento do risco operacional encontra-se disponível para consulta na internet, no site do Banco Máxima (www.bancomaxima.com.br).

Ouvidoria

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento, tendo suas atividades desempenhadas por profissionais devidamente certificados, e sua estrutura, segregada do Departamento de Auditoria Interna, atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN 3.849/10.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 2012

A Diretoria



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Caixa Postal 2888
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400
Fax 55 (21) 3515-9000
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e aos Administradores do
Banco Máxima S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Máxima S.A. (“Banco”) e as demonstrações financeiras consolidadas do Banco e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial e o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras (continuação)

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

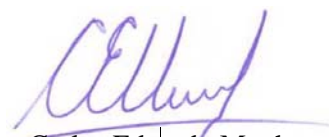
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual do Banco Máxima S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco e suas controladas em 30 de junho de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Carlos Eduardo Munhoz
Contador CRC-SP 138600/O-7-S-RJ

Banco Máxima S.A.

Balanços patrimoniais

em 30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

Ativo	Banco		Consolidado		Passivo	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011		2012	2011	2012	2011
Circulante	231.919	367.994	288.126	402.430	Circulante	272.386	209.730	312.758	227.884
Disponibilidades	332	157	1.865	1.400	Depósitos:	81.388	104.149	75.412	100.333
Aplicações interfinanceiras de liquidez:	10.199	-	10.199	-	Depósitos à vista	11.221	6.359	10.245	5.579
Aplicações em operações compromissadas	10.199	-	10.199	-	Depósitos interfinanceiros	5.000	3.243	-	712
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:	121.918	290.185	135.599	305.017	Depósitos a prazo	65.167	94.547	65.167	94.042
Carteira própria	100.622	228.437	107.813	231.953	Captações no mercado aberto:	100.361	59.793	100.361	59.793
Vinculados a compromissos de recompra	352	60.084	352	60.084	Carteira própria	100.361	59.793	100.361	59.793
Instrumentos financeiros derivativos	2.838	3	2.838	3	Recursos de aceites e emissão de títulos	83.186	28.373	83.186	28.373
Vinculados à prestação de garantias	18.106	1.661	24.596	12.977	Recursos de Letras de Crédito Imobiliário	83.186	28.373	83.186	28.373
Relações interfinanceiras:	1.754	1.196	1.754	1.196	Relações interfinanceiras:	107	52	107	52
Pagamentos e recebimentos a liquidar	3	6	3	6	Recebimentos e pagamentos a liquidar	107	52	107	52
Créditos vinculados	1.751	1.190	1.751	1.190	Instrumentos financeiros derivativos:	4.505	125	4.505	125
Operações de crédito:	89.451	72.436	89.451	72.436	Instrumentos financeiros derivativos	4.505	125	4.505	125
Setor público	-	4.486	-	4.486	Outras obrigações:	2.839	17.238	49.187	39.208
Setor privado	97.180	70.747	97.180	70.747	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	6	18	9	19
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(7.729)	(2.797)	(7.729)	(2.797)	Câmbio vendido a liquidar	-	-	80	-
Outros créditos:	8.187	3.959	49.148	22.286	Fiscais e previdenciárias	474	10.699	2.489	11.686
Avais e fianças honrados	-	1.997	-	1.997	Negociação e intermediação de valores	31	-	43.389	20.223
Rendas a receber	-	-	186	1.058	Diversas	2.328	6.521	3.220	7.280
Negociação e intermediação de valores	-	100	34.694	15.939	Exigível a longo prazo	207.402	220.310	186.512	191.597
Créditos tributários	1.210	2.453	3.629	3.159	Depósitos:	198.887	211.912	175.302	178.591
Impostos e contribuições a compensar	502	468	1.049	860	Depósitos interfinanceiros	21.120	21.302	-	-
Diversos	6.475	938	9.738	1.418	Depósitos a prazo	177.767	190.610	175.302	178.591
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	-	(1.997)	(148)	(2.145)	Recursos de aceites e emissão de títulos	3.895	2.878	3.895	2.878
Outros valores e bens:	78	61	110	95	Recursos de Letras de Crédito Imobiliário	3.895	2.878	3.895	2.878
Despesas antecipadas	78	61	110	95	Outras obrigações:	4.620	5.520	7.315	10.128
Realizável a longo prazo	250.438	86.538	273.735	92.413	Provisão para riscos fiscais	3.695	4.411	6.390	9.019
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:	105.839	-	105.839	-	Provisão para passivos contingentes	925	881	925	881
Carteira própria	4.697	-	4.697	-	Diversas	-	228	-	228
Vinculados a compromissos de recompra	101.142	-	101.142	-	Participações minoritárias	-	-	28	94

Banco Máxima S.A.

Balanços patrimoniais

em 30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

Ativo	Banco		Consolidado		Passivo	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011		2012	2011	2012	2011
Operações de crédito:	107.211	65.685	107.211	65.685	Patrimônio líquido	65.098	77.869	65.098	77.869
Setor público	-	9.333	-	9.333	Capital:				
Setor privado	108.073	59.404	108.073	59.404	De domiciliados no País	37.200	37.200	37.200	37.200
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(862)	(3.052)	(862)	(3.052)	Reserva de capital	779	779	779	779
Outros créditos:	37.388	20.853	60.685	26.728	Reservas de lucros	30.990	39.307	30.990	39.307
Créditos tributários	24.945	15.626	24.892	16.622	Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda	162	-	162	-
Devedores por depósitos em garantia	4.651	5.227	7.866	10.106	Prejuízos/Lucros acumulados	(4.033)	583	(4.033)	583
Diversos	7.792	-	27.927	-					
Permanente	62.529	53.377	2.535	2.601					
Investimentos:	61.558	52.282	434	435					
Participações em controladas:									
No País	60.805	48.185	-	-					
No Exterior	354	3.697	-	-					
Outros investimentos	599	602	634	637					
Provisões para perdas	(200)	(202)	(200)	(202)					
Imobilizado de uso	858	778	1.975	1.825					
Intangível	9	12	18	24					
Diferido	104	305	108	317					
	<u>544.886</u>	<u>507.909</u>	<u>564.396</u>	<u>497.444</u>		<u>544.886</u>	<u>507.909</u>	<u>564.396</u>	<u>497.444</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Máxima S.A.

Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Receitas da intermediação financeira	30.237	42.743	31.911	42.010
Operações de crédito	13.994	13.567	14.034	13.746
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	13.745	28.924	15.320	29.893
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	1.961	252	1.945	(1.629)
Resultado de operações de câmbio	-	-	75	-
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	537	-	537	-
Despesas da intermediação financeira	(33.591)	(31.622)	(31.940)	(29.446)
Operações de captação no mercado	(29.758)	(24.921)	(28.110)	(22.745)
Operações de empréstimos e repasses	(10)	-	(10)	-
Resultado de operações de câmbio	(3)	-	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.820)	(6.701)	(3.820)	(6.701)
Resultado bruto da intermediação financeira	(3.354)	11.121	(29)	12.564
Outras receitas/(despesas) operacionais	(5.750)	(10.678)	(7.316)	(10.829)
Receitas de prestação de serviços	61	422	8.117	11.507
Rendas de tarifas bancárias	5	394	5	394
Despesas de pessoal	(3.817)	(4.091)	(8.175)	(7.389)
Outras despesas administrativas	(6.622)	(7.577)	(14.331)	(13.813)
Despesas tributárias	(542)	(230)	(2.805)	(1.234)
Resultado de participações em controladas	4.252	454	431	(240)
Outras receitas operacionais	1.165	484	9.753	498
Outras despesas operacionais	(252)	(534)	(311)	(552)
Resultado operacional	(9.104)	443	(7.345)	1.735
Resultado não operacional	-	577	155	834
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(9.104)	1.020	(7.190)	2.569
Imposto de renda e contribuição social	5.505	(79)	4.472	(210)
Provisão para imposto de renda	7	(4.711)	(1.060)	(5.382)
Provisão para contribuição social	4	(2.827)	(460)	(3.084)
Ativo fiscal diferido	5.494	7.459	5.992	8.256
Participações de funcionários nos resultados	(434)	(327)	(434)	(327)
Participação de minoritários	-	-	(881)	(1.418)
(Prejuízo)/Lucro líquido do semestre	(4.033)	614	(4.033)	614
(Prejuízo)/Lucro por lote de mil ações - R\$	(0,26)	0,04		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Máxima S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de capital	Reserva legal	Reservas de lucros Reserva para expansão	Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	37.200	-	779	7.083	27.957	(739)	-	72.280
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	1.502	-	1.502
Efeitos tributários sobre ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	(601)	-	(601)
Reversão parcial da reserva para expansão	-	-	-	-	(4.050)	-	4.050	-
Dividendos de lucros acumulados	-	-	-	-	-	-	(4.050)	(4.050)
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	-	-	(4.033)	(4.033)
Saldos em 30 de junho de 2012	<u>37.200</u>	<u>-</u>	<u>779</u>	<u>7.083</u>	<u>23.907</u>	<u>162</u>	<u>(4.033)</u>	<u>65.098</u>
Mutações do semestre	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(4.050)</u>	<u>901</u>	<u>(4.033)</u>	<u>(7.182)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	33.561	3.639	779	6.782	35.944	-	-	80.705
Homologação de aumento de capital	3.639	(3.639)	-	-	-	-	-	-
Reversão parcial da reserva para expansão	-	-	-	-	(3.450)	-	3.450	-
Dividendos de lucros acumulados	-	-	-	-	-	-	(3.450)	(3.450)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	614	614
Destinações: Reservas	-	-	-	31	-	-	(31)	-
Saldos em 30 de junho de 2011	<u>37.200</u>	<u>-</u>	<u>779</u>	<u>6.813</u>	<u>32.494</u>	<u>-</u>	<u>583</u>	<u>77.869</u>
Mutações do semestre	<u>3.639</u>	<u>(3.639)</u>	<u>-</u>	<u>31</u>	<u>(3.450)</u>	<u>-</u>	<u>583</u>	<u>(2.836)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Máxima S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro/(prejuízo) líquido do semestre	(4.033)	614	(4.033)	614
Ajuste ao lucro líquido:				
Depreciações a amortizações	199	250	314	375
Resultado de participações em controladas	(4.252)	(454)	-	-
Participações de minoritários	-	-	881	1.418
Varição dos ativos e passivos operacionais:				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	120.553	1.504	120.553	1.504
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - Ativo e passivo	84.227	(13.824)	86.537	(18.147)
Relações interfinanceiras - Ativo e passivo	115	8	115	8
Operações de crédito	(28.442)	(11.842)	(28.442)	(11.842)
Outros créditos e outros valores e bens	6.532	(5.654)	(42.453)	(8.426)
Aumento/(redução) em depósitos	(22.361)	27.214	(24.009)	28.396
Redução em captações no mercado aberto	(131.450)	(2.145)	(131.450)	(2.145)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(284)	6.231	(284)	6.231
Outras obrigações	(3.200)	5.091	28.677	5.932
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	17.604	6.993	6.406	3.918
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de investimentos	(15.974)	(3.502)	-	(7)
Redução de capital de controlada	1.200	-	-	-
Dividendos recebidos de controlada	1.504	-	-	-
Alienação de imobilizado de uso	-	-	-	86
Aquisição de imobilizado de uso	(255)	(66)	(560)	(652)
Baixa do intangível	-	38	-	389
Aplicações no intangível	-	(7)	-	(11)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(13.525)	(3.537)	(560)	(195)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos a minoritários	-	-	(881)	(1.389)
Dividendos pagos a acionistas	(4.050)	(3.450)	(4.050)	(3.450)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(4.050)	(3.450)	(4.931)	(4.839)
Redução/aumento de caixa e equivalentes de caixa	29	6	915	(1.116)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	303	151	950	2.516
Caixa e equivalentes de caixa no encerramento do semestre	332	157	1.865	1.400

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

O Banco Máxima S.A. (“Banco Máxima” ou “Banco”) é uma empresa de capital fechado que desenvolve as atividades de Banco Comercial por meio da carteira comercial que está autorizado a operar pelo Banco Central do Brasil. Suas controladas atuam em diversos segmentos do mercado, com destaque para as atividades de gestão de recursos e de corretagem na Bolsa de Valores e de Mercadorias e Futuros.

As atividades são conduzidas no contexto das empresas integrantes do Grupo Máxima, atuando no mercado de forma integrada.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Banco Máxima S.A. e de suas controladas são de responsabilidade da Administração, foram elaboradas com observância das práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando, a partir do exercício de 2008, as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei nº 11.941/09, e normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Na elaboração das demonstrações financeiras de 30 de junho de 2012 e 2011, o Banco Máxima levou em consideração a aplicação das alterações na Legislação Societária introduzidas pela Lei nº 11.638/07, com as respectivas modificações da Lei nº 11.941/09, que foram regulamentadas pelo BACEN até o momento. São elas: (a) tratamento contábil do saldo das reservas de capital e da destinação dos lucros acumulados; (b) tratamento contábil do ativo imobilizado e do diferido; (c) reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos; (d) apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa em vez das demonstrações das origens e aplicações de recursos; (e) divulgação de informações sobre partes relacionadas; (f) reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, contingências passivas e contingências ativas; (g) contabilização e divulgação de eventos subsequentes; (h) pagamento baseado em ações; e (i) políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificações de erros.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria do Banco em 28 de agosto de 2012.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

b. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado.

c. Ativos circulante e realizável a longo prazo

Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos definidos pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- **Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado;
- **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do Patrimônio Líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado; e

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter em carteira até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.

Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

Os instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge* podem: (i) garantir um constante fluxo financeiro do item objeto do *hedge* (*hedge* de fluxo de caixa) ou (ii) reduzir a exposição a variações de preço do item objeto do *hedge* (*hedge* de mercado). O item objeto do *hedge* pode ser um ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

Os instrumentos financeiros derivativos do Banco que não atendem aos critérios de *hedge* contábil estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), inclusive derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado.

As operações com derivativos praticadas pelo Banco são contabilizadas em contas de compensação, pelo valor base dos contratos. Os ajustes dos contratos futuros são apurados diariamente por tipo de ativo e respectivo vencimento e reconhecidos no resultado do período. Os diferenciais a pagar e a receber das operações de *swap* são registrados em contas patrimoniais, pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado. As operações a termo são registradas pelo valor de cotação do mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar publicadas para uma data futura ajustadas a valor presente. Os prêmios das opções são contabilizados ao custo e ajustados a valor de mercado com base em cotação de mercado ou modelo de precificação.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na referida Resolução, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Prazo de atraso	Classificação mínima da operação
De 15 a 30 dias	B
De 31 a 60 dias	C
De 61 a 90 dias	D
De 91 a 120 dias	E
De 121 a 150 dias	F
De 151 a 180 dias	G
Superior a 180 dias	H

As operações com pessoas físicas em montantes inferiores a R\$ 50 são classificadas inicialmente como “A” e reavaliadas mensalmente unicamente em função do nível de atraso.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por até cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam registradas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução anteriormente referida.

Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor líquido de realização.

d. Permanente

Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da provisão para perdas quando aplicável.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base em taxas anuais que refletem as estimativas de vida útil dos bens, sendo:

- Móveis, equipamentos e sistemas de comunicação - 10% a.a.; e
- Sistemas de processamentos de dados - 20% a.a.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Diferido

Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros. São registrados ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o prazo do aluguel.

De acordo com a Resolução nº 3.617/08 do Conselho Monetário Nacional, as instituições financeiras devem registrar no Ativo diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa.

Intangível

Os gastos inerentes à obtenção de ativos incorpóreos e aquisição de *softwares* são reconhecidos como ativo intangível.

e. Passivos circulante e exigível a longo prazo

Depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro-rata* dia.

Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até à data dos balanços.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

f. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Banco e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social no Banco e subsidiária financeira é constituída à alíquota de 15%. Nas demais controladas do Banco a alíquota de contribuição social é 9%, e algumas apuram imposto de renda e contribuição social com base no regime de lucro presumido.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social foram constituídos em conformidade com a Resolução nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, do Conselho Monetário Nacional (CMN), alterada pela Resolução nº 3.355, de 31 de março de 2006 do CMN, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota para o imposto de renda de 25% e para a contribuição social de 15%.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela referida Lei, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

h. Redução ao valor recuperável de ativos (“impairment”)

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativo, aprovado pela Resolução da CMN nº 3.566 de 29 de maio de 2008, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos do Banco e suas controladas exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por *impairment* no resultado.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

i. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos, a provisão para contingências e a valorização de títulos e valores mobiliários e de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco e suas controladas revisam as estimativas e premissas periodicamente.

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações do Banco Máxima S.A. e as de suas controladas (“Grupo Máxima”) a seguir relacionadas:

	Participação do Banco Máxima S.A.			
	2012		2011	
Consolidado Econômico-Financeiro (CONEF)	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Máxima S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	-	100,00%	-
Máxima Asset Management Ltda. (i)	99,30%	-	99,00%	-
Maxpart Participações Ltda. (ii), (iii)	99,81%	-	99,74%	-
Maximainvest Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.(Maximainvest) (iv), (v)	-	99,81%	-	99,74%
FC-Max Promotora de Vendas Ltda.	99,999%	-	99,999%	-
Máxima International LLP	99,995%	0,005%	99,995%	0,005%
Máxima Realty S.A. (vi)	100,00%	-	-	-
Conglomerado Financeiro				
Máxima S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	-	100,00%	-

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- (i) Em consonância com a 12ª. alteração contratual da Máxima Asset Management Ltda. de 6 de fevereiro de 2012, a participação do Banco Máxima S.A. foi alterada de 99,20% para 99,30% resultante da aquisição de cotas pela saída de cotistas. Em consonância com a 14ª. alteração contratual da Máxima Asset Management Ltda. de 1º e 29 de junho de 2012, respectivamente, a participação do Banco Máxima S.A. foi alterada de 99,30% para 99,20% e depois para 99,30% resultante da venda e compra de cotas pela entrada e saída de cotista.
- (ii) De acordo com a 20ª. alteração contratual de 29 de junho de 2012 da Maxpart Participações Ltda. foi aprovada a redução do capital social em R\$ 1.200, passando de R\$ 6.128 para R\$ 4.928 dividido em 4.255.307 cotas.
- (iii) Em consonância com a 19ª alteração contratual da Maxpart de 29 de junho de 2012, a participação do Banco Máxima foi alterada de 99,76% para 99,81% resultante da compra de cotas pela saída de cotista.
- (iv) A Maximainvest é controlada integral da Maxpart Participações Ltda.
- (v) Em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de junho de 2012, foi deliberado o aumento de capital da Maximainvest no valor de R\$ 900 com emissão de 214.797 novas ações. Em consequência o capital social foi elevado de R\$ 100 para R\$ 1.000.
- (vi) Em Assembleia Geral de Cotistas de 25 de junho de 2012, foi aprovada a liquidação antecipada do Máxima I Fundo de Investimento em Participações. Em consequência a totalidade das ações da Máxima Realty S.A foram transferidas para o Banco Máxima S.A, então cotista exclusivo do Fundo.

De acordo com as regras de consolidação do Banco Central do Brasil, no Consolidado Econômico-Financeiro (CONEF) são incluídas as instituições financeiras que atuam sob a mesma marca e/ou gerência, independentemente de haver participação societária, e todas as suas controladas.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a.** Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- b.** Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros e prejuízos, decorrentes de negócios entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes à participações dos acionistas minoritários; e
- d. Quando existem, os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas são eliminados, bem como os encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado que são apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado.

As informações consolidadas apresentadas nestas Demonstrações Financeiras referem-se ao CONEF.

5 Disponibilidades

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	2012	2011	2012	2011
Moeda nacional	231	157	873	187
Moeda estrangeira	<u>101</u>	<u>-</u>	<u>992</u>	<u>1.213</u>
	<u>332</u>	<u>157</u>	<u>1.865</u>	<u>1.400</u>

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

6 Composição da carteira e respectivas classificações

	Banco				Consolidado			
	2012		2011		2012		2011	
Títulos e valores mobiliários	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Títulos para negociação	<u>121.984</u>	<u>119.080</u>	<u>264.607</u>	<u>290.812</u>	<u>135.651</u>	<u>132.761</u>	<u>279.474</u>	<u>305.014</u>
Livres	<u>103.556</u>	<u>100.622</u>	<u>201.113</u>	<u>228.437</u>	<u>110.743</u>	<u>107.813</u>	<u>204.666</u>	<u>231.953</u>
Títulos de renda fixa:								
Letras Financeiras do Tesouro	60.244	60.291	33.856	33.866	64.888	64.940	34.882	34.892
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	-	79.092	78.391	-	-	79.092	78.391
Certificados de Depósito Bancário CDB	2.005	2.005	3.532	3.532	2.005	2.005	3.532	3.532
Cotas de fundos (a)	16.599	16.599	68.766	92.563	19.135	19.134	68.766	92.563
Debêntures	14.766	14.766	-	-	14.766	14.766	-	-
Letras Imobiliárias	-	-	-	-	7	7	-	-
	<u>93.614</u>	<u>93.661</u>	<u>185.246</u>	<u>208.352</u>	<u>100.801</u>	<u>100.852</u>	<u>186.272</u>	<u>209.378</u>
Valores mobiliários de renda variável:								
Ações de Cias. Abertas	<u>9.942</u>	<u>6.961</u>	<u>15.867</u>	<u>20.085</u>	<u>9.942</u>	<u>6.961</u>	<u>15.867</u>	<u>20.085</u>
Aplicações em TVM no Exterior:								
Títulos de Renda Fixa no Exterior	-	-	-	-	-	-	2.527	2.490
Vinculados a compromissos de recompra:								
Letras Financeiras do Tesouro	352	352	1.101	1.101	352	352	1.101	1.101
Notas do Tesouro Nacional – Série B	-	-	60.732	58.983	-	-	60.732	58.983
	<u>352</u>	<u>352</u>	<u>61.833</u>	<u>60.084</u>	<u>352</u>	<u>352</u>	<u>61.833</u>	<u>60.084</u>
Vinculados a prestação de garantias:								
Letras Financeiras do Tesouro	<u>18.076</u>	<u>18.106</u>	<u>1.661</u>	<u>1.661</u>	<u>24.556</u>	<u>24.596</u>	<u>12.975</u>	<u>12.977</u>
Títulos disponíveis para venda	<u>105.567</u>	<u>105.839</u>	-	-	<u>105.831</u>	<u>105.839</u>	<u>264</u>	-
Livres								
Notas do Tesouro Nacional	4.685	4.697	-	-	4.685	4.697	-	-
Outros títulos	-	-	-	-	264	-	264	-
	<u>4.685</u>	<u>4.697</u>	-	-	<u>4.949</u>	<u>4.697</u>	<u>264</u>	-

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	Banco				Consolidado			
	2012		2011		2012		2011	
Títulos e valores mobiliários	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Vinculados a compromissos de recompra:								
Notas do Tesouro Nacional	100.882	101.142	-	-	100.882	101.142	-	-
Instrumentos financeiros derivativos								
Posição ativa:								
Swap	-	-	3	3	-	-	3	3
Prêmio de opções a exercer - Ações	1.622	1.622	-	-	1.622	1.622	-	-
Prêmio de opções a exercer - ativos financeiros (b)	3.262	1.216	-	-	5.263	1.216	1.999	-
	4.884	2.838	3	3	6.885	2.838	2.002	3
	<u>232.435</u>	<u>227.757</u>	<u>264.610</u>	<u>290.185</u>	<u>248.367</u>	<u>241.438</u>	<u>281.740</u>	<u>305.017</u>
Total								
Ativo circulante		121.918		290.185		135.599		305.017
Ativo realizável a longo prazo		105.839		-		105.839		-
		<u>227.757</u>		<u>290.185</u>		<u>241.438</u>		<u>305.017</u>

(a) Os valores do custo e mercado apresentados referem-se ao resultado da quantidade de cotas multiplicada pelo valor da cota divulgada pela administradora do fundo investido em 30 de junho de 2012, e estão representadas por cotas do Máxima Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado 2, e cotas do Máxima Corporativo Fundo de Investimento Imobiliário FII.

(b) O valor de mercado de parte do prêmio de opções foi avaliado a zero por se tratar de título emitido pelo Banco Morada S.A. Em comunicado nº 20.962 de 28 de abril de 2011 emitido pelo Banco Central do Brasil, foi decretada a intervenção no Banco Morada S.A. e incidência de indisponibilidade sob os bens dos controladores e dos ex-administradores do referido Banco.

	Banco				Consolidado			
	2012		2011		2012		2011	
Instrumentos financeiros derivativos	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Posição passiva:								
Prêmios de Opções Lançadas – Ações	3.874	3.874	-	-	3.874	3.874	-	-
Prêmios de Opções Lançadas - Ativos Financeiros	1.727	631	-	-	1.727	631	-	-
Swap	-	-	125	125	-	-	125	125
Total	<u>5.601</u>	<u>4.505</u>	<u>125</u>	<u>125</u>	<u>5.601</u>	<u>4.505</u>	<u>125</u>	<u>125</u>

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	Banco				Consolidado			
	2012		2011		2012		2011	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Instrumentos financeiros derivativos								
Passivo circulante		4.505		125		4.505		125
Passivo exigível a longo prazo		-		-		-		-
		<u>4.505</u>		<u>125</u>		<u>4.505</u>		<u>125</u>

Segregação da carteira em faixas de vencimento

	Banco				Consolidado			
	2012		2011		2012		2011	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Posição ativa:								
Vencido	-	-	-	-	2.265	-	264	-
Sem vencimento	26.541	23.560	84.633	112.648	29.077	26.095	84.633	112.648
Até 3 meses	3.553	3.529	3.535	3.535	3.553	3.529	5.535	5.535
De 3 a 12 meses	5.912	3.888	-	-	5.918	3.888	-	-
De 1 a 3 anos (c)	133.978	134.220	65.234	65.112	145.103	145.366	77.573	77.454
De 3 a 5 anos (c)	62.088	62.218	111.208	108.890	62.088	62.218	111.208	108.890
Acima de 5 anos (c)	363	342	-	-	363	342	2.527	2.490
Total	<u>232.435</u>	<u>227.757</u>	<u>264.610</u>	<u>290.185</u>	<u>248.367</u>	<u>241.438</u>	<u>281.740</u>	<u>307.017</u>
Posição passiva:								
De 3 a 12 meses	5.601	4.505	125	125	5.601	4.505	125	125
Total	<u>5.601</u>	<u>4.505</u>	<u>125</u>	<u>125</u>	<u>5.601</u>	<u>4.505</u>	<u>125</u>	<u>125</u>

(c) Os títulos classificados na categoria “para negociação” com vencimento superior a 12 meses são classificados no ativo circulante conforme determinado na Circular BACEN nº 3.068/01.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários baseia-se em cotação de preços na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores ou modelos de precificações.

7 Instrumentos financeiros derivativos

Os contratos derivativos tiveram seus valores “nacionais” registrados em contas de compensação e os ganhos e perdas registrados em contas patrimoniais em contrapartida a contas de resultado.

A utilização de instrumentos financeiros e operações envolvendo derivativos com o intuito de administrar exposições e riscos (*hedge*) podem ser contratadas de forma global, correlacionadas à posição líquida assumida pelo Banco Máxima e suas subsidiárias em determinados mercados, ou vinculadas a determinados ativos e passivos financeiros para obtenção de proteção específica.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, compostos por operações de futuros, *swap*, opções e termo, é apurado de acordo com os seguintes critérios:

- **Operações de futuros:** com base nos ajustes apropriados/pagos diariamente;
- **Operações de *swap*:** estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes “curvas” de juros, obtidas com base nos preços da BM&F e/ou nos preços de mercado;
- **Operações de opções:** preço médio de negociação no dia da apuração ou, quando não disponível, com base em modelos estatístico-matemáticos de definição de preços.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Os valores dos contratos de instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas de compensação, estão assim demonstrados:

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	2012	2011	2012	2011
Mercado de futuros:				
Posição vendida:				
Taxa de câmbio	-	12.568	-	12.568
Taxa de juros	<u>446</u>	<u>1.784</u>	<u>446</u>	<u>1.784</u>
	<u>446</u>	<u>14.352</u>	<u>446</u>	<u>14.352</u>
Mercado de opções:				
Posição comprada:				
Compra de opções de compra de ativos financeiros	20.572	-	45.814	25.022
Compra de opções de compra de ações	<u>21.452</u>	<u>-</u>	<u>21.452</u>	<u>-</u>
	<u>42.024</u>	<u>-</u>	<u>67.266</u>	<u>25.022</u>
Posição vendida:				
Venda de opções de venda de ativos financeiros	16.976	-	40.118	23.142
Venda de opções de compra de ações	<u>21.452</u>	<u>-</u>	<u>21.452</u>	<u>-</u>
	<u>38.428</u>	<u>-</u>	<u>61.570</u>	<u>23.142</u>

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	2012	2011	2012	2011
<i>Swap:</i>				
Posição ativa:				
Taxa de câmbio	-	13.012	-	13.012
Posição passiva:				
Taxa de juros	-	13.134	-	13.134

Segregação dos contratos de futuros, de opções e de swap:

Banco	Vencidos	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	<u>Total</u>	
					2012	2011
Posição comprada:						
Opções	-	3.600	38.424	-	42.024	-
Swap	-	-	-	-	-	13.012
Posição vendida:						
Futuros	-	-	-	446	446	14.352
Opções	-	-	38.428	-	38.428	-
Swap	-	-	-	-	-	13.134

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Consolidado	Vencidos	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	
					2012	2011
Posição comprada:						
Opções	25.242	3.600	38.424	-	67.266	25.022
Swap		-	-	-	-	13.012
Posição vendida:						
Futuros		-	-	446	446	14.352
Opções	23.142	-	38.428	-	61.570	23.142
Swap		-	-	-	-	13.134

Os valores de receitas e despesas líquidas no 1º semestre de 2012 e 2011 com instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados a seguir:

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Contratos de futuros	55	877	42	865
Contratos de opções	1.906	-	1.903	(1.885)
Contratos de swap	-	(625)	-	(609)
Total	<u>1.961</u>	<u>252</u>	<u>1.945</u>	<u>(1.629)</u>

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

8 Operações de crédito

Banco e Consolidado

As operações de crédito por modalidade e os respectivos níveis de risco e provisionamento estão demonstrados conforme a seguir:

	Faixas									2012	2011
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Setor Público:											
Atividades empresariais -											
Indústria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.819
Setor Privado:											
Indústria	-	-	1.137	-	581	5.554	1.326	-	2.757	11.355	35.459
Intermediários											
Financeiros	9.682	-	-	1.697	-	-	-	-	1.110	12.489	9.347
Comércio	-	6.975	-	-	-	-	-	-	-	6.975	8.413
Outros serviços	24.891	29.929	38.235	10.221	-	-	-	-	-	103.276	36.395
Crédito											
Imobiliário	-	43.945	512	1.025	1.668	-	-	-	-	47.150	38.686
Pessoas físicas -											
Conta Garantida	-	17.336	-	-	-	-	-	-	-	17.336	-
Pessoas físicas -Z											
Inc. Empreend.											
Imobiliários	1.539	-	2.046	-	-	-	-	-	-	3.585	-
Pessoas físicas -											
Crédito consignado	-	1.679	415	55	41	33	18	40	806	3.087	1.851
Total	36.112	99.864	42.345	12.998	2.290	5.587	1.344	40	4.673	205.253	143.970
Provisão para créditos de liquidação duvidosa:											
Mínimo requerido											
- %	0	0,5	1	3	10	30	50	70	100		
Valor	-	(499)	(424)	(390)	(229)	(1.676)	(672)	(28)	(4.673)	(8.591)	(5.849)
Saldo líquido	36.112	99.365	41.921	12.608	2.061	3.911	672	12	-	196.662	138.121

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Em 30 de junho de 2012, o Banco possuía direitos de crédito adquiridos com retenção substancial de riscos e benefícios do cedente que encontra-se registrada em “Credores diversos” no montante de R\$ 10.153 e a provisão correspondente de R\$ 87. (Vide Nota Explicativa nº 10)

Essas operações de crédito por modalidade e os respectivos níveis de risco e provisionamento estão demonstrados conforme a seguir:

	Faixas									2012	2011
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Crédito Imobiliário	-	2.869	7.284	-	-	-	-	-	-	10.153	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa:											
Mínimo requerido - %	0	0,5	1	3	10	30	50	70	100		
Valor	-	(14)	(73)	-	-	-	-	-	-	(87)	-
Saldo líquido	-	2.855	7.211	-	-	-	-	-	-	10.066	-

Composição da carteira por faixa de vencimento

	2012	2011
Créditos vencidos:		
A partir de 15 dias	5.957	237
Créditos a vencer:		
Até 3 meses	13.380	33.789
3 a 12 meses	80.137	41.207
1 a 3 anos	78.181	50.592
3 a 5 anos	27.430	9.520
5 a 15 anos	10.321	8.624
	209.449	143.732
	215.406	143.969

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Durante o primeiro semestre de 2012 foi recuperado o montante de R\$ 164 (2011 - R\$ 149) no Banco e R\$ 327 (2011 - R\$ 327) no Consolidado. O Banco renegociou 7 contratos no primeiro semestre de 2011 no valor de R\$ 13.084.

No primeiro semestre de 2012 foram baixados para prejuízo créditos no montante de R\$ 2.227 (2011 - R\$ 5.938).

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

O Banco mantém provisão para a carteira cedida com coobrigação, cujo valor em 30 de junho de 2012 é de R\$ 374 (2011: R\$ 1.580). Essa provisão encontra-se registrada no passivo circulante, em outras obrigações na rubrica “Devedores diversos” (vide Nota Explicativa nº 10). Em 30 de junho de 2012, o Banco possuía créditos em coobrigação no montante de R\$ 5.111 (2011: R\$ 18.501).

Carteira ativa	2012	2011
Saldo em 31 de dezembro de 2011	4.648	8.008
Constituições/(reversões)	4.173	3.781
Baixas para prejuízo	(230)	(5.938)
Cessão de créditos	-	-
	<u>8.591</u>	<u>5.849</u>
Carteira cedida com coobrigação	2012	2011
Saldo em 31 de dezembro de 2011	690	656
Constituições/(reversões)	(316)	924
	<u>374</u>	<u>1.580</u>

Adicionalmente o Banco registrou saldo ativo de avais e fianças honradas durante o semestre no montante de R\$ 1.997 e constituiu provisão de 100% desse montante, conforme descrito na Nota Explicativa nº 10 (b). Em 30 de junho de 2012, o referido saldo foi baixado para prejuízo.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Operações com cessão de créditos

O Banco efetuou as seguintes operações de cessões de créditos:

	2012			2011		
	Valor da cessão	Valor contábil	Resultado	Valor da cessão	Valor contábil	Resultado
Cedidos sem coobrigação:						
Pessoas jurídicas não integrantes do sistema financeiro (a)	-	-	-	53.350	53.350	-
Total	-	-	-	53.350	53.350	-

(a) Em 2011, o ganho do Banco Máxima ocorreu com a estruturação da operação, no montante de R\$ 225.

9 Negociação e intermediação de valores

	Outros créditos				Outras obrigações			
	Banco		Consolidado		Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Caixas de registro e liquidação	-	-	29.092	8.843	-	-	31.241	12.140
Devedores/Credores por liquidação pendente	-	100	5.602	7.096	31	-	12.058	7.786
Operações com ativos financeiros a liquidar	-	-	-	-	-	-	90	297
Totais	-	100	34.694	15.939	31	-	43.389	20.223

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

10 Outros créditos e outras obrigações - diversos

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	2012	2011	2012	2011
Outros créditos				
Adiantamentos e antecipações diversas	438	165	689	342
Títulos e créditos a receber	-	-	1.122	151
Outros créditos a receber	-	-	148	148
Recebimentos de parcelas de operações de crédito	291	344	291	344
Direitos a receber por venda ou transferência de ativo (a)	10.066	-	10.066	-
Valores a receber por resgate de fundo	2.992	-	-	-
Recebíveis pela venda de bens	-	-	17.000	-
Depósito para caução	-	-	4.256	-
Recebíveis pela venda de participação societárias	-	-	2.700	-
Garantia de aluguel	-	-	878	-
Outros	480	429	515	433
Total	<u>14.267</u>	<u>938</u>	<u>37.665</u>	<u>1.418</u>
Ativo circulante	6.475	938	9.738	1.418
Ativo realizável a longo prazo (c)	7.792	-	27.927	-
Total	<u>14.267</u>	<u>938</u>	<u>37.665</u>	<u>1.418</u>
Outras obrigações				
Despesas de pessoal a pagar	499	464	665	814
Outras despesas administrativas a pagar	362	636	840	1.088
Operações de crédito a liquidar	37	674	34	674
Provisão para coobrigação em operações de crédito (Nota 8)	374	1.580	374	1.580
Investimento FC-Promotora (Nota 11)	61	40	-	-
Autuações a pagar	99	612	99	612
Fianças honradas a liquidar (b)	-	1.997	-	1.997
Depósitos a identificar	520	132	520	132
Outros	376	614	688	611
Total	<u>2.328</u>	<u>6.749</u>	<u>3.220</u>	<u>7.508</u>
Passivo circulante	2.328	6.521	3.220	7.280
Passivo exigível a longo prazo	-	228	-	228
Total	<u>2.328</u>	<u>6.749</u>	<u>3.220</u>	<u>7.508</u>

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- (a) Cessão de créditos adquiridos com retenção substancial de riscos e benefícios do cedente (coobrigação temporária). De acordo com a Resolução 3.533 do Banco Central do Brasil, devem ser registrado neste grupo contábil como Direitos a receber decorrentes de operações de venda ou transferência de ativos financeiros que não foram baixados, integral ou proporcionalmente, pela instituição vendedora ou cedente. O valor de R\$10.066 corresponde a um montante de R\$ 10.153 de operação de crédito e uma provisão para devedores diversos de R\$ 87.
- (b) O valor a recuperar, registrado no ativo em “Avais e fianças honradas” no grupo de Outros Créditos, encontra-se 100% provisionado por se tratar de título emitido pelo Banco Morada S.A. Em comunicado nº 20.962 de 28 de abril de 2011, emitido pelo Banco Central do Brasil, foi decretada a intervenção do Banco Morada S.A. e incidência de indisponibilidade sobre os bens dos controladores e dos ex-administradores do referido banco.

11 Investimentos - Participações em controladas

	Máxima S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	Máxima Asset Management Ltda. (a) (b)	Maxpart Participações Ltda. (c) (d)	FC-Max Promotora de Vendas Ltda.	Máxima Realty S.A. (e)	Máxima International LLP (f)	Total
Quantidade de ações	1.070.585	500.000	4.255.307	100.000	36.350.100	2.000.000	
Participação direta	100,00%	99,30%	99,81%	99,999%	100,00%	99,995%	
Capital social	33.294	500	4.928	100	15.100	2	
Patrimônio líquido em 30 de junho de 2012	32.805	1.872	5.275	(61)	20.881	354	
Patrimônio líquido em 30 de junho de 2011	33.969	7.444	6.864	(40)	-	3.698	
Lucro líquido/(prejuízo) do 1º semestre de 2012	(783)	125	(363)	(8)	5.987	(294)	
Lucro líquido/(prejuízo) do 1º semestre de 2011	(221)	3.288	(1.235)	41	-	288	
Valor contábil dos investimentos em:							
30 de junho de 2012	32.805	1.858	5.262	(61)	20.881	354	61.099
30 de junho de 2011	33.969	7.370	6.846	(40)	-	3.698	51.843
Resultado de participações em controladas:							
1º semestre de 2012	(783)	(582)	(539)	(8)	6.411	(247)	4.252
1º semestre de 2011	(221)	2.710	(2.134)	41	-	58	454

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- (a) A diferença de R\$ 707 (2011: 486) entre a participação do Banco no resultado da controlada Máxima Asset Management Ltda. e o resultado da equivalência patrimonial, é decorrente substancialmente da distribuição desproporcional de dividendos, aos cotistas minoritários, declarados em Assembleias de Cotistas da controlada.
- (b) Em consonância com a 12ª. alteração contratual da Máxima Asset Management Ltda. de 6 de fevereiro de 2012, a participação do Banco Máxima S.A. foi alterada de 99,20% para 99,30% resultante da aquisição de cotas pela saída de cotistas. Em consonância com a 14ª. alteração contratual da Máxima Asset Management Ltda. de 1º e 29 de junho de 2012, respectivamente, a participação do Banco Máxima S.A. foi alterada de 99,30% para 99,20% e depois para 99,30% resultante da venda e compra de cotas pela entrada e saída de cotista.
- (c) A diferença entre a participação do Banco no resultado da controlada Maxpart Participações Ltda. e o resultado da equivalência patrimonial, é decorrente substancialmente da distribuição desproporcional de dividendos aos cotistas minoritários, declarados em Assembleias de Cotistas da controlada. de R\$ 176 (2011: R\$ 899) é decorrente substancialmente da distribuição desproporcional de dividendos aos cotistas minoritários, declarados em Assembleias de Cotistas da controlada.
- (d) De acordo com a 20ª. alteração contratual de 29 de junho de 2012 da Maxpart Participações Ltda. foi aprovada a redução do capital social em R\$ 1.200, passando de R\$ 6.128 para R\$ 4.928 dividido em 4.255.307 quotas.
- (e) Em Assembleia Geral de Cotistas de 25 de junho de 2012, foi aprovada a liquidação antecipada do Máxima I Fundo de Investimento em Participações. Em consequência a totalidade das ações da Máxima Realty S.A. foram transferidas para o Banco Máxima S.A., então cotista exclusivo do Fundo pelo valor patrimonial de 31 de maio de 2012, dessa forma, o resultado do Banco corresponde apenas ao mês de junho de 2012.
- (f) A diferença de R\$ 47 (2011: R\$ 230) entre a participação do Banco no resultado da controlada Máxima International LLP e o resultado da equivalência patrimonial é decorrente da variação cambial do investimento no período.

12 Depósitos interfinanceiros e a prazo e Letras de Crédito Imobiliário

Os depósitos a prazo e interfinanceiros e Letras de Crédito Imobiliário no Banco e no Consolidado, em 30 de junho de 2012, estão segregados pelas seguintes faixas de vencimentos:

Faixa de vencimento	Depósitos a prazo		Depósitos Interfinanceiros		LCI	Total	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado	Banco e Consolidado	Banco	Consolidado
Até 3 meses	46.432	46.432	5.000	-	41.798	93.230	88.230
De 3 a 12 meses	18.735	18.735	-	-	41.388	60.123	60.123
Acima de 12 meses	177.767	175.302	21.120	-	3.895	202.782	179.197
Total em 30 de junho de 2012	242.934	240.469	26.120	-	87.081	356.135	327.550
Total em 30 de junho de 2011	285.157	272.633	24.545	712	31.251	340.952	304.596

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

13 Obrigações por operações compromissadas (compromissos entre 1 a 30 dias)

	2012	2011
Banco e Consolidado		
Recompras a liquidar - Carteira própria:		
Letras Financeiras do Tesouro	352	1.099
Notas do Tesouro Nacional	<u>100.009</u>	<u>58.694</u>
	<u>100.361</u>	<u>59.793</u>

14 Imposto de renda e contribuição social

a. Créditos tributários

A movimentação dos créditos tributários oriundos de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, bem como da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias, pode ser assim demonstrada:

i. Banco

	Saldo em 31/12/2011	Constituição	Realização	Saldo em 30/6/2012
Prejuízos fiscais	7.041	1.715	(471)	8.285
Base negativa da contribuição social	4.153	1.029	(283)	4.899
Diferenças temporárias	<u>10.067</u>	<u>4.704</u>	<u>(1.800)</u>	<u>12.971</u>
	<u>21.261</u>	<u>7.448</u>	<u>(2.554)</u>	<u>26.155</u>
Provisão para impostos diferidos (a)	<u>10</u>	<u>714</u>	<u>(724)</u>	<u>-</u>

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

ii. Consolidado

	Saldo em 31/12/2011	Constituição	Realização	Saldo em 30/6/2012
Prejuízos fiscais	7.526	2.064	(471)	9.119
Base negativa da contribuição social	4.274	1.239	(283)	5.230
Diferenças temporárias	<u>11.331</u>	<u>4.704</u>	<u>(1.863)</u>	<u>14.172</u>
	<u>23.131</u>	<u>8.007</u>	<u>(2.617)</u>	<u>28.521</u>
Provisão para impostos diferidos (a)	<u>10</u>	<u>714</u>	<u>(724)</u>	<u>-</u>

(a) Refere-se à provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos não realizados em títulos e valores mobiliários, contabilizada na rubrica “Outras obrigações fiscais e previdenciárias” no passivo circulante.

Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

iii. Banco

	<u>Diferenças temporárias</u>		<u>Prejuízo fiscal e base negativa</u>		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2012	51	94	468	262	875
2013	75	45	343	206	669
2014	75	45	730	438	1.288
2015	88	53	1.037	622	1.800
2016	100	60	1.188	712	2.060
2017	187	113	1.168	700	2.168
2018	325	195	1.271	763	2.554
2019	1.337	802	1.119	672	3.930

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	<u>Diferenças temporárias</u>		<u>Prejuízo fiscal e base negativa</u>		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2020	1.850	1.110	961	524	4.445
2021	<u>4.163</u>	<u>2.203</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.366</u>
Total de 30 de junho de 2012	<u>8.251</u>	<u>4.720</u>	<u>8.285</u>	<u>4.899</u>	<u>26.155</u>
Total de 30 de junho de 2011	<u>6.241</u>	<u>3.443</u>	<u>5.247</u>	<u>3.148</u>	<u>18.079</u>

iv. Consolidado

	<u>Diferenças temporárias</u>		<u>Prejuízo fiscal e base negativa</u>		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2012	578	291	596	339	3.629
2013	75	45	460	277	2.781
2014	75	45	847	509	3.196
2015	88	53	1.161	674	2.737
2016	100	60	1.275	772	2.734
2017	187	113	1.255	700	2.827
2018	325	195	1.365	763	3.134
2019	1.337	802	1.199	672	3.265
2020	1.850	1.110	961	524	2.463
2021	<u>4.576</u>	<u>2.267</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.755</u>
Total de 30 de junho de 2012	<u>9.191</u>	<u>4.981</u>	<u>9.119</u>	<u>5.230</u>	<u>28.521</u>
Total em 30 de junho de 2011	<u>7.529</u>	<u>3.741</u>	<u>5.320</u>	<u>3.191</u>	<u>19.781</u>

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

O valor presente dos créditos tributários em 30 de junho de 2012 é de R\$ 14.389 (2011 - R\$ 9.604) no Banco e R\$ 16.129 (2011 - R\$ 10.017) no Consolidado, descontados à taxa DI Futura divulgada pela BM&FBOVESPA S.A.

b. Conciliação do imposto de renda e da contribuição social

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	2012	2011	2012	2011
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(9.104)	1.020	(7.188)	2.569
Participações de funcionários nos resultados	<u>(434)</u>	<u>(327)</u>	<u>(434)</u>	<u>(327)</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social (b)	(9.538)	693	(7.622)	2.242
Alíquotas combinadas de imposto de renda e contribuição social	<u>40%</u>	<u>40%</u>	<u>40%</u>	<u>40%</u>
Expectativa de despesas de imposto de renda e contribuição social no resultado	3.815	(277)	3.049	(897)
Efeitos tributários das adições e exclusões:				
Resultado de participações em controladas	1.701	182	173	(96)
Outros	(11)	16	(6)	(1)
Efeito de alíquota inferior/lucro presumido aplicável a controladas não financeiras	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.256</u>	<u>784</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período (a)	<u>5.505</u>	<u>(79)</u>	<u>4.472</u>	<u>(210)</u>
Alíquota efetiva (a:b)	58%	11%	53%	9%

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

15 Transações relevantes com partes relacionadas

	2012		2011	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Banco Máxima S.A.				
Máxima S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários:				
Depósitos à vista	(80)	-	(50)	-
Depósitos interfinanceiros	(26.120)	-	(23.833)	-
Devedores/Credores - contas de liquidação pendentes	-	-	100	-
Despesas de depósitos interfinanceiros	-	(745)	-	(1.661)
Máxima Asset Management Ltda.:				
Depósitos à vista	(511)	-	(560)	-
Depósitos a prazo	(1.695)	-	(6.517)	-
Despesas de depósitos a prazo	-	(88)	-	(284)
Máximainvest Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.:				
Depósitos à vista	(4)	-	(116)	-
Depósitos a prazo	(273)	-	(2.151)	-
Recuperações de créditos	(3)	-	(31)	-
Despesas de depósitos a prazo	-	(18)	-	(103)
Maxpart Participações Ltda.:				
Depósitos à vista	(375)	-	(9)	-
Depósitos a prazo	(151)	-	(3.855)	-
Despesas de depósito a prazo	-	(184)	-	(129)
Máxima Realty S.A.:				
Depósitos a prazo	(346)	-	-	-
Outros valores a receber	2.992	-	-	-
Despesas de depósito a prazo	-	(612)	-	-
FC Max Promotora de Vendas Ltda.:				
Depósitos à vista	(7)	-	(45)	-
Despesas de originação de créditos consignados	-	(550)	-	(580)

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

16 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social em 30 de junho 2012 e 2011 está representado por 15.590.786 ações ordinárias, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

Em 26 de janeiro de 2011 foi aprovado pelo Banco Central do Brasil o aumento de capital no montante de R\$ 3.639, passando o capital social do Banco Máxima de R\$ 33.561 para R\$ 37.200.

b. Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir 20% do Capital Social conforme previsto na legislação societária.

c. Reserva para expansão

Durante o 1º semestre de 2012 o Banco Máxima S.A. reverteu parte da Retenção dos Lucros, transferindo para Lucros Acumulados o valor de R\$ 4.050 (2011: R\$ 3.450).

d. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório à razão de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações específicas. Durante o 1º semestre de 2012 foram distribuídos dividendos de lucros de anos anteriores no montante de R\$ 4.050 (2011: R\$ 3.450).

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

17 Limites operacionais

As instituições financeiras devem manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores de risco definidos na Resolução nº 2.099/94 do CMN e em regulamentação complementar do BACEN. O Banco Máxima S.A. optou por apurar os limites com base no consolidado operacional, no qual são consolidadas apenas as instituições financeiras do grupo. Os principais limites estão assim demonstrados:

Consolidado operacional	30/06/2012		
	Exigência	Situação	Margem/ (Insuficiência)
Basiléia total	45.892	54.973	9.082
Imobilização (a)	28.560	30.708	(2.148)
Capital realizado mínimo	17.500	37.200	19.700
Consolidado econômico - Financeiro			
Basiléia total	46.607	57.151	10.544
Imobilização (a)	28.576	11.660	16.916
Capital realizado mínimo	17.500	37.200	19.700

(a) A exigência refere-se ao limite máximo permitido. A insuficiência decorre da aquisição da Máxima Realty S.A. empresa não financeira, pelo Banco em 25 de junho de 2012. A Administração do Banco Máxima está elaborando um plano de ação visando restabelecer o enquadramento.

18 Provisões, passivos e contingências passivas

O Banco e suas controladas encontram-se envolvidos em processos de naturezas trabalhistas, previdenciária, fiscal e cível. Com base em pareceres de seus advogados externos, o Banco e suas controladoras constituem provisões para perdas nas ações consideradas como de perda provável e contabiliza contas a pagar para as obrigações legais.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

a. Contingências passivas não contabilizadas

O valor das causas consideradas pelos consultores externos e pela Administração como de perda possível, em 30 de junho de 2012, é de R\$ 20.595 (2011: R\$ 18.397) no Banco e R\$ 24.946 (2011: R\$ 21.743) no Consolidado, referentes principalmente a questionamento relativos a tributação de PIS e COFINS no resultado gerado pela desmutualização dos títulos patrimoniais da BM&F e CETIP, a atrasos na entrega das declarações acessórias trimestrais e mensais da CPMF e referentes a dedutibilidade de despesas operacionais na base de apuração do Imposto de Renda.

b. Composição e movimentação das provisões

As provisões contabilizadas no passivo e os correspondentes depósitos judiciais contabilizados no ativo, estão assim demonstrados:

Banco	Saldo em 31/12/2011	Acréscimos	Atualizações	Estornos/ Reversões	Saldo em 30/6/2012
Processos trabalhistas:					
Provisões	317	-	-	-	317
Depósitos	156	6	-	-	162
Processos cíveis:					
Provisões	608	-	-	-	608
Processos fiscais e previdenciários:					
Provisões	805	-	-	-	805
Depósitos	1.423	-	-	-	1.423

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Consolidado	Saldo em 31/12/2011	Acréscimos	Atualizações	Estornos/ Reversões	Saldo em 30/6/2012
Processos trabalhistas:					
Provisões	317	-	-	-	317
Depósitos	172	18	-	-	190
Processos cíveis:					
Provisões	608	-	-	-	608
Processos fiscais e previdenciários:					
Provisões	1.144	-	-	-	1.144
Depósitos	2.287	-	-	-	2.287

c. Passivos por obrigação legal

Em 30 de junho de 2012 e 2011, referem-se principalmente ao questionamento da constitucionalidade da Lei nº 9.316, que veta a dedutibilidade de CSLL na base de cálculo do IRPJ e dela mesma, e da contribuição previdenciária de INSS sobre as indenizações rescisórias, devida conforme exige a redação do § 2º, artigo 22 da Lei nº 8.212. A movimentação no semestre foi conforme se segue:

Banco	Saldo em 31/12/2011	Acréscimos	Atualizações	Estornos/ Reversões	Saldo em 30/6/2012
Processos fiscais e previdenciários:					
Contas a pagar	2.890	-	-	-	2.890
Depósitos	3.066	-	-	-	3.066
Consolidado	Saldo em 31/12/2011	Acréscimos	Atualizações	Estornos/ Reversões	Saldo em 30/6/2012
Processos fiscais e previdenciários:					
Contas a pagar	5.397	-	-	(150)	5.247
Depósitos	5.389	-	-	-	5.389

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

19 Outras receitas operacionais

O saldo de outras receitas operacionais no consolidado em 2012 refere-se substancialmente ao lucro de R\$ 7.500 obtido pela Máxima Realty S.A. na venda de um compromisso de dação em pagamento de dois pavimentos que serão entregues após a conclusão das obras de *retrofit*.

20 Outras informações

- As garantias prestadas a terceiros em 30 de junho de 2012, incluindo fianças, eram de aproximadamente R\$ 1.280 (2011 - R\$ 2.832).
- Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na CETIP, SELIC ou BM&FBOVESPA S.A., exceto quotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.
- A Máxima S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários é responsável pela administração de fundos e clubes de investimento, cujos patrimônios líquidos, em 30 de junho de 2012, totalizavam R\$ 64.599 (2011 - R\$ 56.654).
- A Máxima Asset Management Ltda. é responsável pela Gestão de fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos, em 30 de junho de 2012, totalizavam R\$ 202.081 (2011 - R\$ 824.717).
- De acordo com as condições aprovadas na negociação coletiva, foi destinado à participação de funcionários nos lucros, o montante de R\$ 434 no Banco e no Consolidado (2011 - R\$ 327).

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis, consoante legislação específica aplicável.

* * *

Diretoria

Carlos Alberto Inocêncio
Contador CRC-RJ-081.135/O-7